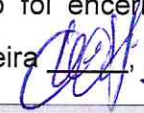


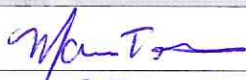
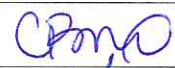


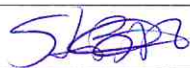
1 **ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMDEMA – CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE SOROCABA.** Em 30 de agosto de 2019, às
3 quatorze horas e trinta minutos, no Jardim Botânico “Irmãos Villas-Bôas”, Sorocaba, SP, teve
4 início a **3ª Reunião Extraordinária do COMDEMA – Biênio 2018/2019**, sob a coordenação
5 do sr. Maurício Tavares da Mota, presidente do referido Conselho. **A. Membros do Conselho**
6 **presentes:** Maurício Tavares da Mota/SEMA (presidente), Carolina Barisson M. O.
7 Sodrê/SEMA (vice-presidente), Márcia Valéria Ferraro Gomes/SEMA (Secretária Executiva),
8 Luis Alberto Firmino/SEDETER, Stelamaris Bianchi Ribeiro/SAAE, Carlos Azevedo
9 Marcassa/UFSCar, Sandro Dellevedove/UFSCar e Welber Senteio Smith/UNIP. **B. Membros**
10 **que justificaram a ausência:** Maria Teresa Bertin/ETEC, Lúcia Helena C. Rodrigues/ETEC,
11 Sandra Yukari S. Lanças/IDS e Zuremar Basso Maia. **C. Outros presentes:** Sara Regina de
12 Amorim/SEMA, Claudinei T. Oliveira/SEMA e Paulo Bruno Florentino Soares/SEMA. **1.**
13 **Verificação de presença:** Esgotado o tempo regimental para início da plenária,
14 Maurício/PRESIDENTE iniciou a reunião em segunda chamada conforme previsto no § 3º do
15 Art. 25 do Regimento Interno. **2. Ordem do dia:** O presidente elencou a pauta. Após, sugeriu
16 ao plenário a inversão dos itens da ordem do dia, trazendo para o início dos trabalhos o item
17 “3. Informes”, de modo a contemplar melhor remissão do tempo destinado à apresentação
18 central. Com aprovação do conselho, inverteu-se, portanto, a ordem das apresentações. **Item**
19 **antecipado: 3 – Informes:** O presidente esclareceu sobre a construção do galpão comercial
20 próximo à margem direita do rio Sorocaba, à avenida Carlos Reinaldo Mendes, ao lado da
21 empresa SAF Veículos, observação levada ao COMDEMA pelo conselheiro Welber/UNIP na
22 17ª Reunião Ordinária realizada em 14 de agosto do presente ano. Relatou que a SEMA fez
23 vistoria no local com o Eng.º Agrônomo César Scaglianti, o qual constatou haver um recuo de
24 50 (cinquenta) metros da obra em relação a margem do rio Sorocaba, sem invasão de Área de
25 Preservação Permanente – APP, bem como pontuou a existência do Processo Administrativo
26 nº 24.093/2017 que trata do assunto e o colocou à disposição do Conselho para vistas.
27 Stelamaris/SAAE falou da participação dela na reunião extraordinária da Câmara Técnica de
28 Saneamento – CTSAN, realizada naquele mesmo dia 30 de agosto, às 9h, na sede da
29 Companhia Águas de Votorantim. Informou que o assunto em pauta tratava da outorga de
30 poço artesiano para o Shopping Iguatemi. Abordou-se ali a questão da Legislação conflitante
31 que permite a outorga porém com ressalva de que a água proveniente de poço deve ter um
32 reservatório próprio. Segundo o apurado, as ações legais cabíveis já estão em andamento e a
33 fiscalização cabe à Vigilância Sanitária – VISA. Carolina/SEMA informou a realização de
34 reunião da Câmara Técnica de Eventos e Educação Ambiental – CTEEA, no dia 20 de agosto




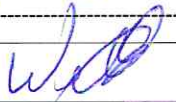


35 de 2019, na sede da SEMA. Maurício/PRESIDENTE informou a participação na Audiência
36 Pública realizada no dia 28 de agosto último, na Câmara Municipal, a qual tratou do tema
37 “Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Sorocaba”. **Item protelado: 2 – Apresentação**
38 **do Plano de Gestão Ambiental e documentos comprobatórios do PMVA (Programa**
39 **Município Verde Azul)**. Sara/SEMA iniciou a fala lembrando ao Conselho que se trata da
40 Certificação junto ao programa em tela. Após, exibiu *slide* comparando o desempenho ao
41 longo dos últimos anos através de gráficos baseados em pontuação e *ranking*. Explicou que
42 para a Certificação é necessário o mínimo de 80 (oitenta) pontos de um máximo de 100 (cem)
43 pontos. Observou que é possível desconto de até 20 (vinte) pontos se existirem passivos
44 ambientais (pendências com CETESB – licenciamento/áreas contaminadas, entulho em área
45 de preservação permanente, avaliação baixa no Indicador de Qualidade de Aterros-IQR e no
46 Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto do Município). Disse também que a premiação
47 considera o desempenho geral: *ranking* e bacia hidrográfica. As outras premiações
48 contemplam: Interlocutor Articulado, Empresas Parceiras e Ambientalista Regional. Após,
49 exibiu uma tabela comparando a pontuação final dos anos de 2017/2018 e a pontuação obtida
50 na fase de qualificação dos anos de 2018/2019, detalhando os fatos que levaram a tais
51 resultados. Marcassa/UFSCar questionou a queda constante no quesito “Esgoto Tratado”, que
52 registrou pontuação final de 8,97 em 2017 e caiu para 8,18 no ano seguinte mesmo após ter
53 mantido 8,97 na fase de qualificação daquele ano, bem como na fase de qualificação referente
54 a 2019 marcou 7,44, em clara demonstração de queda. Sara/SEMA considerou que a
55 interferência nos resultados se deram por conta das mudanças de diretivas no período e
56 também à pontuação intermediária. Explicou que o plano de saneamento foi desconsiderado
57 por necessitar de renovação e o item proatividade não foi validado por se entender que não
58 era o caso. Maurício/PRESIDENTE reforçou que as mudanças e ajustes promovidos de um
59 ano para o outro acabam interferindo em alguns resultados, apesar da boa intenção de
60 propiciar o aperfeiçoamento do programa. Sara/SEMA prosseguiu com o *slide* “Estratégia 2019
61 (pós Qualificação)”. Falou da identificação de possibilidade de substituição de atividades não
62 consideradas pelo programa como proatividade (Gestão das Águas e Esgoto Tratado), da
63 revisão de itens com observações do programa (A3P, melhoria da qualidade de imagens,
64 Observatório da Biodiversidade, proatividade em Conselho Ambiental, combate enchentes), da
65 realização de atividades previstas no segundo semestre (avaliação opacidade dos veículos,
66 brigada de incêndio, campanha de queimadas, mapeamentos, áreas contaminadas), da
67 complementação de relatórios e da elaboração de relatórios de ações realizadas mas não
68 apresentadas no 1º semestre. Sara/SEMA disse que a situação hoje é a seguinte: 67% está

69 “Ok” necessitando de pequenas adequações somente. Cerca de 23% tratam de relatórios e
70 ações em andamento ou já executadas, solicitado prazo extra para entrega de documentos
71 (até 20 setembro/19). Cerca de 2,5% correspondem às incertezas: Arborização Urbana
72 depende da porcentagem de vegetação nativa (parcial ou total), resultados em Resíduos
73 Sólidos atrelados ao Plano de Resíduos, Uso de Solo esperando pelo gerenciamento de áreas
74 contaminadas (parcial) e Município Sustentável carece do controle de madeira legal em obras
75 particulares através da emissão de Documento de Origem Florestal (DOF). Prosseguiu
76 pontuando que cerca de 8% infelizmente não serão cumpridos. Por fim, disse que a
77 expectativa é do município atingir de 88 a 92 pontos. Firmino/SEDETER questionou que o item
78 Plano de Controle de Erosão já estava previsto nas metas do ano passado poderia ter sido
79 considerado de forma mais assertiva. Sara/SEMA explicou que o município, na verdade, não é
80 obrigado a possuir uma legislação sobre o tema e sim que lhe é indicado opcionalmente tal
81 possibilidade. Marcassa/UFSCar salientou que Sorocaba está aquém do esperado por não ser
82 contundente quanto a legislação e fiscalização, e que o ônus desse descuido é pago pela
83 própria cidade. Firmino/SEDETER observou que a construção do Programa Município Verde
84 Azul se faz através de uma política pública de Governo e não de Estado. Alegou que os
85 critérios não deveriam ser alterados da forma como tem acontecido. A metodologia deveria ser
86 conhecida e mantida com perenidade. Sugeriu, por fim, uma manifestação do município
87 quanto a esse particular. Os conselheiros, então, debateram a questão levantada por
88 Firmino/SEDETER. Após, Welber/UNIP apontou a possibilidade de incorreção no fornecimento
89 de dados, com má fé, inclusive, posto que o sistema utilizado é falho nesse ponto. Disse
90 também que é preciso melhorar, promover ajustes, mas com a franca interferência dos
91 Conselhos participantes do programa. Sara/SEMA lembrou que já ocorreu esse diálogo com
92 os Conselhos por, pelo menos, três vezes desde 2017. Foi questionada nessas ocasiões a
93 meta de implantação do espaço árvore em 500 (quinhentos) próprios municipais em apenas
94 três anos, algo impraticável na avaliação de diversos participantes. Prosseguiu a apresentação
95 explanando sobre os marcos legais, os passivos ambientais, o Índice da Qualidade de Aterro
96 de Resíduos (IQR) e o Índice de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana do
97 Município (ICTEM). Ao final, exibiu uma tabela com a previsão de perda de pontos em ICTEM
98 (0,25), IQR (0,25) e Marco Legal mínimo indicado pelo PMVA (1), chegando-se ao total de 1,5
99 (um e meio) pontos descontados de um máximo de 20 (vinte) pontos possíveis. **Aprovação da**
100 **ata anterior:** havendo tempo livre para tanto, o presidente solicitou que o conselho deliberasse
101 sobre a ata da reunião anterior. Nada havendo em oposição, foi aprovada por unanimidade a
102 ata da 17ª Reunião Ordinária – Biênio 2018/2019. **4. Encerramento:** Nada mais havendo a

103 tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e sete minutos, da qual eu, Claudinei
104 Thomaz de Oliveira , lavro a presente ATA, que segue assinada por todos os presentes.

Poder Executivo Municipal			
SEMA	T	Maurício Tavares da Mota	
	S	Carolina Barisson M. O. Sodré	
	T	Márcia Valéria Ferraro Gomes	
	S	Brandon Teixeira Feitosa	-----
SERPO	T	Clebson Aparecido Ribeiro	-----
	S	Edilson de Arruda	-----
SEPLAN	T	Joice Ap. da Conceição Moreira	-----
	S	André Dias Gonsalvez	-----
SEABAN	T	Gláucia Renata Albarossi	-----
	S	Renata Alessandra Leite	-----
SEDETER	T	Luis Alberto Firmino	
EMPTS	S	Silvestre Ribeiro	-----
URBES	T	Ricardo Bovino Corrá	-----
	S	Adriano Aparecido Brasil	-----
SAAE	T	Reginaldo Schiavi	-----
	S	Stelamaris Bianchi Ribeiro	
Poder Executivo Estadual			
POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL	T	Cap. Guilherme D. C. S. Boppré	-----
	S	1º Ten. Clayton Bortoletti	-----
FUNDAÇÃO FLORESTAL	T	Waldnir Gomes Moreira	-----
	S	Diego Hernandez R. Laranja	-----
Poder Executivo Federal			
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	T	Luiz Eduardo Leite	-----
	S	Sérgio Martini	-----
Estabelecimentos de Ensino Superior			

UFSCar – Universidade Federal de São Carlos	T	Carlos Azevedo Marcassa	
	S	Sandro Dellevedove	
UNISO – Univ. de Sorocaba	T	Nobel Penteado de Freitas	
UNIP – Univ. Paulista	S	Welber Senteio Smith	
Estabelecimentos de Ensino Médio			
ETEC Rubens de Faria e Souza	T	Maria Tereza Bertin	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
	S	Lúcia Helena C. Rodrigues	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
Ongs Ambientalistas			
CEADEC – Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania	T	Claire Cristine Pasqualini	-----
	S	Rita de Cássia Gonçalves Viana	-----
SOS – Serviço de Obras Sociais	T	Luiz Racca Neto	-----
	S	Isabelle Vichi Gonçalves	-----
Associação Civil na Área de Meio Ambiente			
IDS – Instituto Defesa Sorocaba	T	Sandra Yukari Shirata Lanças	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
SMJB – Soc. Melhoramentos Jds Band., Novo Bandeirantes e Alpino	S	Adair Alves Filho	-----
Conselhos de Classe e Associações Profissionais			
OAB – Ordem dos Advogados do Brasil – 24ª Subseção – Sorocaba	T	Eduardo R. Abdala Santos	-----
	S	Milena Ferreira Santos	-----
IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil	T	Zuremar Basso Maia	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
	S	Maria do Carmo C. L. Soeiro	-----
AEAS – Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba	T	João Ângelo Marzola	-----
	S	Luiz Francisco da Silva	-----
Representantes de Sindicatos			
Sindicato Rural de Sorocaba	T	Pedro Menezini de Moraes	-----
	S	Mário Nakano Júnior	-----
SindusCon-SP – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo	T	Elias Stefan Júnior	-----
	S	Renan Pérsio dos Santos	-----

